

Banda Sinfónica Portuguesa

Sonhos, Fantasias e Carnaval

*Participação especial do Coro Infantil do Agrupamento de Escolas de Valbom
e do Conservatório de Música de Gondomar*

Ivan Meylemans
Direção Musical

Francisco Ferreira
Direção Artística

Programa

1.ª Parte

Hans Christian Andersen Suite
Søren Hyldgaard

Where Angels Fly
Kevin Houben

Sueños de Sal
Oscar Navarro

2.ª Parte

Fiesta de la Vida
Philip Sparke

Destino i Tango
Willem van Merwijk

Fiesta cu tres Banda
Pi Scheffer

FLAUTAS
Herlander Sousa
Daniela Anjo
David Leão (*Piccolo*)

OBOÉS
Julian Félix
Beatriz Barros
Telma Mota (*C. Inglês*)

FAGOTES
Beatriz Rios
Rui Óscar

CLARINETES
Crispim Luz
Horácio Ferreira
Ana Rita Petiz
Nuno Sousa
João Ramos
Tiago Batista
Rui Lopes
Alcina Azevedo
André Silva
Pedro Ramos
Bruno Silva
Hélder Tavares
Filipe Pereira (*Requinta*)
Hugo Folgar (*Cl. baixo*)

SAXOFONES
Alto
José Pedro Gonçalinho (*sax. Soprano*)
Ana Rita Pereira

Tenor
Isabel Anjo
Jorge Sousa

Barítono
Marcelo Marques

TROMPAS
Rui Pires
Samuel Ferreira
Nélson Silva
Nuno Silva
Hélder Vales

TROMPETES
Telmo Barbosa
Tiago Peixoto
Ricardo Barbosa
Sérgio Pereira (*cornetim e fliscorne*)
Carlos Martinho (*cornetim e fliscorne*)
Rui Ribeiro (*cornetim e fliscorne*)

TROMBONES
Tiago Nunes
Joaquim Oliveira
Ivan Vicente
Gonçalo Dias (*Tromb. Baixo*)

EUFÓNIOS
Nuno Costa
Luís Gomes

TUBAS
Xavier Novo
Bruno Cruz

PERCUSSÃO
Sandro Andrade (*Timpanos*)
Jorge Lima
Paulo Mota
Luís Santiago
Pedro Pereira
Francisco Fernandes

CONTRABAIXO
Cláudia Carneiro

PIANO
Ana Raquel Cunha

Ivan Meylemans

Maestro belga, Ivan Meylemans é um dos mais empolgantes e dinâmicos maestros que surgiram na Europa nos últimos anos.

É, atualmente, o maestro principal da Orquestra Zeeland em Middelburg (Holanda) e Professor de Direção de Orquestra de um dos melhores conservatórios da Bélgica: LUCA School of Arts, com sede em Leuven.

Como maestro convidado, Ivan Meylemans trabalhou com grandes orquestras na Europa, incluindo: The Royal Concertgebouw Orchestra, Rotterdam Philharmonic Orchestra, Netherlands Radio Philharmonic Orchestra, Brussels Philharmonic Orchestra, National Orchestra of Belgium, Flemish Symphony Orchestra, bem como Dortmund Philharmoniker, Nordwestdeutsche Philharmonie, Orquestra Filarmónica de Zagreb,

Orquestra Real da Ópera Dinamarquesa, Orquestra Sinfónica Nacional Dinamarquesa, Orquestra Sinfónica de Gävle, Suécia, e Orquestra Filarmónica de Estrasburgo. Na Ásia, Ivan dirigiu a Orquestra Sinfónica de Taiti e a Orquestra Filarmónica de Seul.

De 2007 a 2012, Meylemans foi o maestro titular da Orquestra de Câmara de Bruges (Het Kamerorkest) e até ao ano passado foi assistente do maestro Mariss Jansons na Royal Concertgebouw Orchestra Amsterdam.

Em 2005, Ivan Meylemans foi premiado com o 'Prix de Salon' que resultou na gravação do primeiro CD completo "BRASS" com a Royal Concertgebouw Orchestra Brass (RCO Brass) e, recentemente, com o segundo CD "BRASS TOO" foi lançado pela própria editora da orquestra.

Banda Sinfónica Portuguesa

Com sede na cidade do Porto, a Banda Sinfónica Portuguesa teve o seu concerto de apresentação no dia 1 janeiro de 2005 no Rivoli, Teatro Municipal do Porto.

Ao longo dos anos têm vindo a apresentar-se nas mais importantes salas de espetáculo do nosso país, colaborando regularmente com a Fundação Casa da Música onde é agrupamento associado, com a Portolazer, Ágora, Fundação de Serralves, Coliseu do Porto e vários municípios. Destacam-se a realização de concertos na vizinha Espanha no Teatro Monumental de Madrid (RTVE) e ainda nas cidades de Pontevedra, Corunha, Ávila, Lliria, Lleganés e participações nos Certames Internacionais de Boqueixón e Vila de Cruces (Espanha).

O seu repertório para formação sinfónica estende-se desde aos arranjos mais clássicos, obras originais e muitas estreias contemporâneas de compositores como Luís Tinoco, Sérgio Azevedo, Carlos Azevedo, Luís Carvalho, António Victorino d'Almeida, Fernando Lapa, Daniel Moreira, entre muitos outros. De realçar ainda o trabalho camerístico de vários dos seus grupos e ensembles,

A BSP possibilitou, na maioria dos seus concertos, a apresentação de talentosos solistas nacionais e internacionais, sendo de destacar alguns como Pedro Burmester, Sérgio Carolino, Mário Laginha, Elisabete Matos, Marco Pereira, Jean-Yves Fourneau, Nuno Pinto, Vicente Alberola, Pierre Dutot, Vincent David, Horácio Ferreira, Rubén Simeó, Raúl da Costa, Vasco Dantas, e vários dos próprios músicos da sua orquestra. Algumas apresentações contaram ainda com a participação de vários coros bem como grupos como a Vozes da Rádio, Quinta do Bill, Quarteto Vintage, European Tuba Trio, entre outros.

Maestros internacionalmente reputados como Jan Cober, José Rafael Vilaplana (maestro principal convidado da BSP), Douglas Bostock, Baldur Bronnimann, Alex Schillings, Marcel van Bree, Rafa Agulló, Dario Sotelo, Henrie Adams, Eugene Corporon e Andrea Loss dirigiram a BSP com enorme sucesso, tendo considerado este projeto como extraordinário e de uma riqueza cultural enorme para Portugal. Aliás, a BSP tem vindo a receber até ao momento as melhores críticas, não só do público em geral, como também de prestigiados músicos nacionais e estran-

geiros. Maestros portugueses como Pedro Neves, Fernando Marinho, Alberto Roque, José Eduardo Gomes, Hélder Tavares, Luís Carvalho, André Granjo, entre outros, dirigiram também esta orquestra.

Gravou diversos CD's, muitos deles para editora holandesa Molenaar.

Outros objetivos passam pela iniciativa pedagógica de levar a cabo masterclasses de instrumento com professores de reconhecido mérito artístico, bem como Cursos de Direção (contando já com 30 edições) orientados pelos prestigiados Maestros Marcel van Bree, Jan Cober (Holanda) Douglas Bostock (Inglaterra), José Rafael Vilaplana (Espanha), Eugene Corporon (E.U.A.) e Baldur Bronnimann (Suíça).

Em 2017, deu início ao festival BSP Júnior que se realiza anualmente no verão e que reúne centenas de jovens promissores instrumentistas.

Em 2014, a BSP realizou a sua primeira tournée intercontinental pela China, realizando 5 concertos nas cidades de Hangzhou, Jiangyin, Shaoxing, Ningbo e Jiaxing. Participou em 2017 na qualidade de orquestra de referência no panorama internacional, no 18.º Festival do World Music Contest em Kerkrade e na 17.ª Conferência Mundial da World Association for Symphonic Bands and Ensembles em Utrecht. Realizou em novembro de 2019 uma digressão às Canárias atuando em Tenerife e na Gran Canaria.

A BSP obteve, em abril de 2008, o 1.º prémio no II Concurso Internacional de Bandas de La Sénia na Catalunha (Espanha) na 1.ª secção e igualmente o 1.º prémio na categoria superior (Concert Division) do 60.º aniversário do World Music Contest em kerkrade na Holanda em outubro de 2011, com a mais alta classificação alguma vez atribuída em todas as edições deste concurso que é considerado o "campeonato do mundo de bandas".

A Banda Sinfónica Portuguesa é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, apoiada pela Direção Geral das Artes.

A direção artística está a cargo do Maestro Francisco Ferreira.